

TAXA INSTANTÂNEA DE CRESCIMENTO DE *Oligonychus punicae* EM CLONES DE EUCALIPTO

J.C.B. Ferraz¹, S.M. França², M.E.O. Briozo³, P.R.R. Silva⁴, J.W.S. Melo⁵ & D.B. de Lima⁶

¹PPG Agronomia-Agricultura Tropical, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; ²Bolsista PNPB, PPG Agronomia-Agricultura Tropical, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; ³Graduação Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; ⁴Docente, Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; ⁵Docente, Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil; ⁶Pós-Doutoranda, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

O gênero *Oligonychus* tem sido associado a diversas espécies de eucalipto, entretanto pouco se sabe sobre seu crescimento populacional nessas espécies. Sendo assim, esse trabalho objetiva determinar a taxa instantânea de crescimento de *Oligonychus punicae* em diferentes clones de eucalipto cultivados em vasos (minijardim clonal). Os seguintes clones foram utilizados: clone A (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus brassiana*), clone B (*E. urophylla* x *Eucalyptus* spp.), clone C (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus* spp.) e clone D (*E. urophylla*). Para calcular a taxa instantânea de crescimento de *O. punicae* foram utilizadas “arenas” com discos foliares (2 cm de diâmetro) de cada clone com a face adaxial voltado para cima e circundados por uma camada de algodão hidrofílico. Após montadas as “arenas”, cinco fêmeas adultas de *O. punicae* (48 horas de idade nesta fase) foram transferidas com auxílio de pincel de cerdas finas e sob estereomicroscópio. As placas foram mantidas em câmara climatizada tipo BOD (temperatura 25±1°C, umidade de 70±10% e fotofase de 12 horas). Após 10 dias, foi realizada a contagem do número de ácaros (estágios imaturos e adultos) presentes em cada disco, além do número de ovos depositados, com isto foi possível determinar a taxa instantânea de crescimento populacional (r_i), através da fórmula $r_i = \ln(N_f/N_i)/Dt$, em que N_f é o número final de ácaros; N_i é o número inicial de ácaros; e Dt é o tempo de avaliação. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (clones) e dez repetições. Os dados foram comparados através do teste de Kruskal-Wallis utilizando o programa estatístico SAS. Os clones A, B, C e D apresentaram r_i igual a 0,24, 0,32, 0,33 e 0,11, respectivamente. Uma vez que valores positivos de r_i foram observados, todos os clones podem ser considerados como hospedeiros de *O. punicae*. Valores reduzidos de r_i foram observados para o clone D, sugerindo que este possui características que contribuam para o fenômeno de antibiose. Mais estudos devem ser realizados para tentar caracterizar quais características o clone D possui com potencial de antibiose para o ácaro *O. punicae*.

Palavras-chave: *Eucalyptus* sp., crescimento populacional, ácaro, minijardim clonal, sobrevivência.